

Janeiro e Junho - 927 e 928

O GARGANTA

ORGAN DAS CLASSES CONVERSADORAS

Director Irresponsavel

ECLIDORO DA SURREIÇÃO

N. 1. - Curitiba, 5 de Junho de 1927. - Seculo XX.

Outra vez

Acomettido de uma terrivel congestão algibeiral deix-o de circular por muitos seculos este possante organ propheticco, politico e literario.

Razões de ordem cavatoria o faz reaparecer agora, tendo a frente a sympathica e imperturbavel pessoa de Polidoro da Surreição, o impenetravel homem de letras garrafas, o gordo jornalista que não teme a del magra da imprensa, nem as contradictos dos indigenas da imprensa locataria local.

Homem nascido num dia de trevoada e crescido n'uma temperatura anti polar de 33 graus á sombra, cremos que terá a tempera precisa para orientar para dirigir com rara visão e precisão o nosso grande e sumptuoso jornal.

O nosso programma é o mesmo que já delineamos em nossa primeira phase: lutar, quando resolvermos assustados sustar a publicação, devido as injuncções do general Te che tú, que levantou em revolta desamistosa as forças armadas e dez: arma des da China.

ASSIGNATURAS

As assignaturas neste jornal não tem nenhum valor, salvo quando forem feitas em papel moeda.

Flagrante



O nosso prestigioso director Cel. Polidoro da Surreição, visto de um aereo plano.

Em materia de politica o nosso jornal procede com muito escrupulo: segue a corrente que tiver mais ouço.

A IDADE FEMININA

Como ha de saber uma mulher se está ou não ficando velha?

Problema um pouco difficil. Os annos, em si, nada significam de facto. Quantas mulheres já são velhas aos trinta, quantas outras são encantadoras aos quarenta?

Mas então, o espelho...

O espelho nesses assumptos é sempre enganador. Quando não o é, as mulheres fazem em geral como aquella marquezinha do XVIII seculo que receiosa de estar começando a envelhecer, mirou-se ao espelho e disse: —Veja-se a que chegámos. Nos tempos da hoje já nem espelhos sabem fabricar...

E então?

Então é pelos commentarios pelas reflexões dos que passam na rua ao vosso lado, dos desconhecidos, que melhor poderia apurar se estaes ainda moça, bella e desejavel.

Passaes, e alguém commenta:

—Santo Deus, que mulher linda. (cotação 100 por 100)

Passaes, e alguém monologas:

—Linda mulher. Não ha quem não tome a filha por irmã della. (cotação 50 p 100)

Passaes, e ouvis dizer:

—Extraordinaria esta mulher. Não sei como ella se arranja para parecer assim, sempre moça. (cotação; zero)

MEIA, COR DE CARNE

Uma pretinha; dessas galantes, pizando em ovos com um sapatinho Luiz XV e um pedaço, chegou um dia desses a uma loja dum turco e perguntou, muito amavel, carregando no rir: —O sr. tem meia cor de carne?

—Tain. Gargi di que cor z-norita querr.

A zinha desapareceu.

Para conservar as boas-léguas montar que se tem de guardar por muito tempo, nada melhor que untal-as com gordura e deixalas junto a um buraco de rato.

OS GRANDE PROBLEMA URBANO E SUBURBANO

Uma das coisa que ieu havéra de tratá si foye Intendente éra de miorá o carqamento i a prohibição dos vehiculos animá pelas rua. Os burro havia de merecê toda attenção de móa parte.

Cientificamente falazo elles merese di nós todo catamento, todo interese, pois os cocho, taato os burro d'agora como os nenos postéro é posteriore vem trabaiazo desde a fundação do mundo até oje ininterruptamente nem fazê uma grêva.

São os grande fatô da industria e do comercio.

Diepois qui ieu ascansace ece exito na maa premêra ideia ieu ia tratá da vendeja do peixe.

Ece grande comercio tá ainda menosprezadu iu móa terra.

O GARGANTA

Em vez de se fazer a venda no mercado teria provêto o carregado da Peraiha. Abria ramã por argumes rui fuzis os candore hi de polta em polta oferece o peixe.

Tava livre do povo tomã ees grande trabalho da andã ees grandi distança qui medeia entre o polto ta cidade.

Outros malocamentos tau tã disposto a fusê si o povo quize ma jogã nos hombro ees fuido pezoa qui é a Intendencias.

Polidoro da Sursição.

NOTA da Redacção

Nos seus artigos assignados o nosso director adopta a reforma, e nos da redacção sempre são reformados. Fazemos esta avise para evitar explorações de alguns apreciadores de liguas.

A peor coisa na vida do casado não são os filhos, é arranjar pão para elles.

Consultorio

DE Mme. BENEDICTA

Nesta secção daremos resposta a todas as perguntas sobre feitiço, mau olhado etc. Cura á distancia do quebranto e mal de sete dias.

L. P.-V. é preciso continuar o tratamento. Mastigue em jejum herba testão e amolar.

Atenção: Quando acabar a garrafa da me amoleça.

F. N. -- Tome cuidado. Evite tomar qualquer bebida alcoólica em casa de mulher escura. S. M. -- O peçoço diatino mente olho de sino sacco.

Mme. Benedicta

Para tirar mancha da Denta ou gordura de secca ou de qualquer tecido, o meio mais facil é cortar o pedaço manchado com uma tesoura bem afiada.

Cerveja Brahma

recebem:

o BAR MODERNO

Por falta de espaço, deixamos de incluir no presente numero varios artigos de collaboração, que por falta de assumpto deixaram de ser escriptos.

O melhor relógio



A venda na casa

Armazem Miraglia

A REDIDO



Rapaz educado, sem vícios, funcionario publico, percebendo o vencimento mensal de duzentos e sessenta mil réis, de boa familia, catinheiro, de boa estatura e bonito, como prova com a photographia acima, deseja encontrar uma moça para casar que perceba no minimo duzentos mil réis. Não faz questão de cara, nem de idade.

Maiores informações nesta redacção, das 15 ás 17 horas, todos os dias uteis e inteiros.

Os artigos não assignados serão rá vaccinados e inoculados.

POLITICANDO.

—Olha, meu caro, antigamente havia mais criterio politico. Hoje ha uma completa fallencia de caracter. A moral politica acha-se abalada, estrangulada por interesses subalternos.

Um elector para votar recebia 100 ou 200 mil réis, e hoje nem isso, nem um parelho de roupa, nem uma camisa ao menos. O que representa, isso nem caro?

—Falta de patriotismo,

precisamos valorisar o voto, precisamos fazer a estabilidade.

O teu pae é um tratante,
É um homem sem acção,
Pois teve antehontem a baixeza,
De negar me a tua mão.

Mes ella foi no conto,
E nem disse elle den. fô,
Pois descobri os presentes,
Nas chieirinhas de café.

O nosso illustre e patriótico Director no sentido de incentivar o estudo da lingua, tornando-a ao alcance de todos os estudiosos, vem encomendar grande quantidade de linguas secas e salgadas, aos saladeiros do Estado, para distribuição gratuita aos collegios primarios, secundarios e terciarios.

Essa ideia, apesar de ter sido engendrada e guardada em sigillo, tem despertado no entretanto grandes sympathias dos alphabetos e dos homens curtos e incultos.

Perdeu-se na semana passada, uma carteira de couro da Russia, vazia. — Quem encontrar queira devolve-la a nossa redacção com 500 mil réis, que será gratificado, com 100 mil réis.

MILA — Eu? Deus me livre de casar com um homem de segunda mão!

O VIUVO — Mas, minha senhora, aponta-me um que não seja ..